



## VIOLÊNCIA DE GÊNERO NOS ESPAÇOS INSTITUCIONAIS DE PODER: A vítima no banco dos réus.

Mayara da Silva de Paula<sup>1</sup>

Carolina de Freitas da Cunha<sup>2</sup>

### Resumo

O Brasil possui um largo histórico social e institucional de uma grave e insistente de violência de gênero. Seja a partir de leis que restringiam mulheres a qualquer garantia de direito e outorgava uma permanente incapacidade civil além da ainda permanente e de difícil correção da indubitaliedade da palavra. Em decorrência desta mesma incredibilidade acarreta em graves consequências processuais que garante a impunidade dos violentadores além do caráter coercitivo para com a vítima que deixa de recorrer à justiça uma vez que escolher não dar continuidade à violência sofrida a partir das revitimizações geradas pelos operadores do direito. Dentre estas revitimizações e de casos midiáticos o não muito distante Mariana Ferrer destaca-se a partir das gravações da audiência que expôs todas as agruras sofridas e permitiu que parte da população assistisse de maneira clara a realidade de inúmeras mulheres vítimas de violência diante do processo penal. Essa exposição apresentou a necessidade de estudos e da relação entre a academia e a sociedade, de modo a elucidar as necessidades de transformação não só da ordem jurídica, mas do pensamento, educação e responsabilização dos agentes da estrutura judicial pátria.

**Palavras-chave:** Violência Institucional. Reeducação. Mariana Ferrer.

---

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Direito UGB-FERP

<sup>2</sup> Doutora em Ciência Política (UFF), Docente do UGB-FERP.